

116

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA PEROXIDASE, TEOR DE PROTEÍNAS HIDROSSOLÚVEIS E RESPOSTAS NO CRESCIMENTO DE PLANTAS BIOINDICADORAS, SUBMETIDAS AO AMBIENTE URBANO DE PORTO ALEGRE.*Luis G. A. Neutzling, Armando M. D. Jr., Feliciano E. V. Flores* (Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências - UFRGS).

Com o aumento da emissão de poluentes gasosos na atmosfera e principalmente em centros urbanos, são várias as respostas das plantas para tentar minimizar os danos causados pelos poluentes no tecido vegetal. Nesses ambientes ocorrem lesões crônicas como a diminuição do crescimento e a ativação de várias enzimas detoxificantes dos tecidos. A Peroxidase é uma dessas enzimas e sofre alterações em sua atividade indicando a reação da planta à injúria causada pelos poluentes gasosos absorvidos através dos estômatos durante as trocas gasosas da respiração. O presente trabalho, como parte do projeto "Avaliação da tolerância e efeitos de níveis agudos de dióxido de enxofre em plantas subtropicais", tem por objetivo o monitoramento da atividade da enzima Peroxidase, teor de proteínas hidrossolúveis, respostas no crescimento vegetal e na bioquímica de plantas submetidas a um período de permanência em um ambiente com alto fluxo de veículos automotivos da cidade de Porto Alegre. As primeiras observações mostram danos evidentes como necroses foliares, deficiência no crescimento, um aumento da atividade da Peroxidase e um maior teor de proteínas hidrossolúveis em comparação com um grupo controle livre de agentes poluentes. Com a adequação do monitoramento ambiental de poluentes gasosos atmosféricos aos métodos de Bioindicação, é possível uma opção de custos mais baixos que os métodos químicos, permite uma avaliação da sensibilidade de organismos vivos aos contaminantes atmosféricos e pode fornecer caminhos para o controle desses poluentes. (CNPq - PIBIC - UFRGS).